

Evacuar ou não evacuar - importância da análise da variabilidade do comportamento humano nos processos de evacuação



UNIVERSIDADE D
COIMBRA

Citta

FEUP UNIVERSITY OF PORTO
FCTUC UNIVERSITY OF COIMBRA

Ana Isabel Mantas

EVACUAR OU PERMANECER NO LOCAL?

PERCEÇÃO DO RISCO # AVALIAÇÃO DO RISCO



Perspetiva dos atores Sociais
Estudada pelas ciências sociais
Multidimensional
Subjetiva



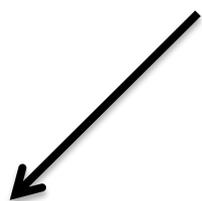
Características dos acontecimentos
Estudada pelas Ciências Naturais
Unidimensional
Objetiva



9 0



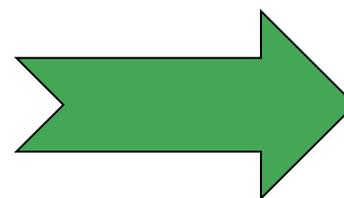
PERCEÇÃO DO RISCO



Dimensão cognitiva



Dimensão emocional

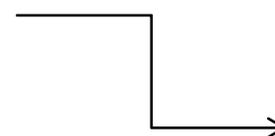


Tipo de risco

Contexto do risco

Personalidade do Indivíduo

Contexto social



Pavor, medo, indignação

Perceção do Risco

- **Fatores de Risco** (*características científicas do risco*)
- **Fatores Informativos** (*fonte e o nível de informação, cobertura feita pelos media, envolvimento dos peritos na gestão do risco*)
- **Fatores Pessoais** (*idade, género, educação, profissão, experiência pessoal do desastre, confiança nas autoridades e nos peritos ...*)
- **Fatores contextuais** (*económicos, índices de vulnerabilidade, propriedade, família, País, área de residência, características da comunidade, idade dos filhos...*)



9 0



Perceção do Risco:



Resposta à ameaça

Preparação para possíveis ocorrências

Obstáculos



Perceção dos risco

Individuais, sociais, contextuais,
culturais, históricos

OBRIGADA

anaisabel.mantas@gmail.com